

## ANEXO II - RELATÓRIO TÉCNICO

DADOS DO SOLICITANTE	
Nome do(a) docente: Paulo Roberto da Cunha	
Departamento: Ciências Contábeis	Matrícula: 656.300-7-01
E-mail: paulo.cunha@udesc.br	

INFORMAÇÕES DO EVENTO	
Nome do evento	24º USP International Conference on Accounting
Local do evento	São Paulo
Período do evento	24 a 26/07/2024
Associação científica promotora	FEA USP
Título(s) do(s) trabalho(s) apresentados	“CONEXÕES POLÍTICAS E QUALIDADE DA AUDITORIA: UMA ANÁLISE EM EMPRESAS COM COMITÊ DE AUDITORIA”  “DE QUEM É A RESPONSABILIDADE PELO COMPORTAMENTO DISFUNCIONAL NA PROFISSÃO DE AUDITORIA: DO AUDITOR, DA FIRMA OU DE AMBOS?”
Data da ida	23/07/2024
Data de retorno	26/07/2024

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
O evento iniciou às 9h do dia 24/06/2024 (quarta-feira). Neste dia, tivemos a cerimônia de abertura, a palestra internacional – “Key Issues in the Development of Public Sector Sustainability-related Disclosure Standards” com o Prof. Dr. Andreas Bergmann (Zurich University). Na sequência houve o coffee break, fórum de cada área temática, na qual moderei o Fórum da área de Auditoria e Perícia intitulado: Pesquisas em Auditoria: uma perspectiva conjunta do mercado e da academia. À tarde, houve apresentações de trabalhos e palestras. Os demais dias seguiram sistemática similar. O evento contemplou diversas atividades, palestras, fóruns, debates de assuntos atuais da área da contabilidade e afins. No dia 25/07/2024 participei da apresentação dos dois artigos aprovados. Atuei como mediador de uma sessão da área de Contabilidade Financeira no dia 26/07/2024.

PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS PARA APRIMORAMENTO DO(S) TRABALHO(S)
<p><b>“CONEXÕES POLÍTICAS E QUALIDADE DA AUDITORIA: UMA ANÁLISE EM EMPRESAS COM COMITÊ DE AUDITORIA”</b></p> <p><b>Pontos Positivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Complexidade das variáveis e coleta</li> <li>- Metodologia adequada</li> <li>- Robustez</li> <li>- Contribuição do tema e dos achados</li> </ul> <p><b>Sugestões de melhorias:</b></p> <p><b>INTRODUÇÃO</b></p> <p>Coesão no desencadeamento do texto na introdução – vai e volta nas informações...</p> <p>Poderia talvez centralizar a empresa – principal e agente, entrar na importância da auditoria, qualidade, se posicionar no conceito de qualidade, destacar quais outras questões tem relação, escolher conexões políticas, importância de governança para mitigar impactos das conexões, destacar o comitê de auditoria – o que o CA faz? fundamentar, problema, justificativa</p>

“Pesquisas pregressas buscaram analisar o aumento no esforço da auditoria para empresas politicamente conectadas (Gul, 2006)”

Ligação: “No entanto, existem outros fatores relacionados às participações na empresa, como as conexões políticas, capazes de influenciar na qualidade da auditoria”.

“há outros fatores capazes de impactar na qualidade da auditoria, sendo esses os mecanismos de governança corporativa”

“Dessa forma, entende-se que o comitê de auditoria possa impactar na qualidade da auditoria. Por esse motivo, são destacadas as características do comitê de auditoria que possam atuar nessa relação”

Entretanto, após esses acontecimentos, houve mudanças nas normas de auditoria visando garantir que o papel da auditoria fosse desempenhado com mais cautela e habilidades profissionais (Imen & Anis, 2020).

### **Conceito de qualidade da auditoria – se posicionar**

#### **Honorários como medida de qualidade**

Destaca-se que quanto a forma de mensurar a qualidade da auditoria ainda não há um consenso na literatura. Porém, entende-se que o nível de confiança dos usuários das demonstrações financeiras depende da qualidade da auditoria realizada (Christensen; Glover; Omer; Shelley, 2016).

“qualidade da auditoria pode ser entendida como uma construção que garante a qualidade das demonstrações financeiras de acordo com as expectativas padrão, e que, a qualidade da auditoria pode ser um pressuposto para avaliar o relatório financeiro padrão (Khudhair et al., 2019)”

Variáveis atreladas ao processo de auditoria buscam avaliar a probabilidade de distorções, com o intuito de reduzir distorções não detectadas, e para que se tenha uma garantia apropriada (Montenegro e Brás, 2018) podem ser destacadas quanto aos honorários de auditoria (audit fees) (Braunbeck, 2010).

### **O QUE É CONEXÃO POLÍTICA?**

Entretanto, sobre empresas politicamente conectadas há uma crítica quanto a estreita ligação entre política e negócios, ao passo que, as conexões políticas podem representar relações ditas obscuras entre políticos e empresas que com mais frequência se envolvem em práticas corruptas, com o intuito de facilitar favores a empresas conectadas (Bianchi et al., 2019).

Nesse sentido, o valor das conexões políticas no Brasil, conforme Claessens et al. (2008), pode ser considerado maior do que em países em desenvolvimento, dado que o país está entre os países com maiores taxas de juros e menor grau de intermediação financeira do mundo.

Quanto a isso, essa preocupação deve ser considerada, visto que as conexões políticas podem ser vistas como recursos intangíveis utilizados para que as empresas obtenham favores, benefícios e apoio do governo (Khan et al., 2016).

### **Metodologia:**

Variáveis de Controle?

### **“DE QUEM É A RESPONSABILIDADE PELO COMPORTAMENTO DISFUNCIONAL NA PROFISSÃO DE AUDITORIA: DO AUDITOR, DA FIRMA OU DE AMBOS?”**

#### **Pontos Positivos:**

- Bem estruturado e escrito;
- Fundamentação atualizada (dados os temas);
- Esforço de pesquisa relevante;
- Chances de contribuições teóricas;
- Temas interessantes e atuais (apesar da validade dos dados)

#### **Sugestões de melhorias:**

- Ficou um pouco confuso, seria Cultura Ética Percebida ou Cultura organizacional?

Portanto, pode-se concluir que a ação dos auditores para aceitar o comportamento de auditoria disfuncional na conclusão de seu trabalho de auditoria pode ser causada por vários fatores inerentes aos auditores individuais, como gênero, lócus de controle, desempenho autoavaliado, intenções de rotatividade, julgamento ético, compromisso organizacional e compromisso profissional. Também pode ser causado por fatores situacionais dentro de seu ambiente de trabalho, por exemplo, clima ético,

influência dos pares, influência gerencial, tamanho da organização e nível de trabalho (Kelley e Margheim, 1990; Srimindarti e Widati, 2015). Além dos fatores mencionados, há quatro fatores que exigem mais investigações, pois forneceram várias descobertas sobre a decisão ou o comportamento de alguém. Esses fatores são as habilidades profissionais dos auditores, a independência dos auditores e a experiência de trabalho dos auditores que representam os fatores individuais, enquanto a pressão do orçamento de tempo representa o fator situacional.

<Johari, R.J., Mohd Hairudin, N.A. and awood, A.K. (2022), "Analysis of factors affecting dysfunctional audit behavior in Malaysia", International/ Journal of Ethics and Systems, Vol. 38 No. 4, pp. 702-719. <https://doi.org/10.1108/IJOES-07-2021-0151>>.

- Pensando no cenário, poderia ter embasamento na teoria da confiança inspirada e na teoria do modelo de estresse no trabalho?

Limperg (1932) A teoria da confiança inspirada sugere que a capacidade dos auditores de detectar qualquer deturpação nas demonstrações financeiras dos clientes é baseada nos fatores do indivíduo, que são representados neste estudo pelas habilidades profissionais dos auditores, pela independência dos auditores e pela experiência de trabalho dos auditores. Auditores independentes são necessários para ganhar a confiança dos usuários de relatórios financeiros, particularmente ao descrever qualquer erro ou violação nos negócios do cliente. Como resultado, os auditores devem ser imparciais, qualificados e experientes para oferecer uma conclusão de auditoria de garantia razoável. Ismail et al. (2020) confirmaram a teoria da confiança inspirada em relação ao ambiente de trabalho dos auditores em um estudo. Foi estabelecido que quanto maior a independência, as capacidades profissionais e a experiência dos auditores, melhor o desempenho dos auditores no fornecimento de opiniões de auditoria verdadeiras e a capacidade de ganhar a confiança dos usuários de relatórios financeiros e relatórios de auditoria. Como resultado, o uso desta teoria para apoiar as variáveis no estudo atual é considerado apropriado.

<Johari, R.J., Mohd Hairudin, N.A. and awood, A.K. (2022), "Analysis of factors affecting dysfunctional audit behavior in Malaysia", International/ Journal of Ethics and Systems, Vol. 38 No. 4, pp. 702-719. <https://doi.org/10.1108/IJOES-07-2021-0151>>

- Viés tá muito forte, dado que: A questão geral é se a dissonância cognitiva impulsiona os resultados. A Teoria da Aprendizagem (Bandura e Walters, 1963) postularia que, com o tempo, os auditores aprendem a aceitar certos comportamentos disfuncionais por causa do reforço (ou seja, recompensas e punições) do comportamento de seus próprios ou de seus colegas (reforço vicário). Essa explicação alternativa pode ser descartada porque os participantes não receberam nenhum feedback durante a tarefa e foram expostos à tarefa pela primeira vez, eliminando assim a oportunidade de aprendizado.

- O ceticismo é bom ou ruim?

O ceticismo profissional [3] é fundamental para a qualidade da auditoria e uma característica fundamental de um bom auditor. Os padrões do PCAOB e do Conselho de Padrões de Auditoria do Instituto Americano de Contadores Públicos Certificados (AICPA) reconhecem que o ceticismo profissional é um aspecto fundamental da qualidade da auditoria (PCAOB, AS 1015; AICPA, AU 230). Presidente da PCAOB, James R. Doty afirma: "sem ceticismo profissional, a auditoria não pode servir a essa função essencial de fornecer uma verificação significativa nas demonstrações financeiras preparadas pela administração da empresa" (PCAOB, 2012). Embora possa haver casos em que o alto PS é particularmente importante (Kinney e Nelson, 1996; Francis e Krishnan, 1999; Feng e Li, 2014), o alto PS deve ser observado durante uma auditoria. A maioria das ações de execução da SEC (Beasley et al., 2001) e reivindicações de negligência contra auditores (Anderson e Wolfe, 2002) citam um nível inadequado de ceticismo profissional.

<Johari, R.J., Mohd Hairudin, N.A. and awood, A.K. (2022), "Analysis of factors affecting dysfunctional audit behavior in Malaysia", International/ Journal of Ethics and Systems, Vol. 38 No. 4, pp. 702-719. <https://doi.org/10.1108/IJOES-07-2021-0151>>.

#### **PRINCIPAIS IMPACTOS OU CONTRIBUIÇÕES PELA PARTICIPAÇÃO NO EVENTO**

Contribuições para os artigos apresentados. Ampliação da rede de contribuição científica na área de auditoria. Aproximação entre academia e profissionais de auditoria na qual realizo as pesquisas.



Identificação de lacunas para novas pesquisas. Possibilidade de criar uma rede de pesquisadores para criação de um banco de dados em auditoria.

Ibirama, 01 de agosto de 2024.

Prof. Paulo Roberto da Cunha, Dr.  
Matrícula 656.300-7-01  
**Assinatura digital do docente**